**Análise comparativa do teor de nutrientes da alface comercial** (*Lactuc*a *sativa* L*.)* **e do dente de leão** (*Taraxacum officinale* L.*)***:** **estudo do potencial alimentar das Plantas Alimentícias Não Convencionais**

Bruna Pereira FERREIRA¹; Simone Braga TERRA2.

1. Bolsista de iniciação científica INICIE/UERGS, Curso de Bacharelado em Agronomia. Universidade Estadual do Rio Grande do Sul (UERGS); 2 Professor orientador. Unidade de Santana do Livramento. UERGS.

E-mails: brunapferreira@outlook.com, simone-terra@uergs.edu.br

 Plantas Alimentícias Não Convencionais (PANCS) são aquelas que possuem uma ou mais partes comestíveis para humanos (KINUPP, 2014). Muitas destas, são consideradas “mato” pois a população desconhece seu potencial nutricional, que pode apresentar valores semelhantes de macro e micronutrientes comparando com plantas cultivadas.Objetivou-serealizar a análise comparativa do teor de macro e micronutrientes da alface comercial (*Lactuc*a *sativa* L.) e dente de leão (*Taraxacum officinale* L.). O experimento foi conduzido entre os meses de março e junho de 2018 na unidade da Uergs em Santana do Livramento, onde foram coletadas amostras de matéria fresca de dente de leão na zona urbana do município e preparadas para secagem em estufa de ventilação forçada (70ºC), no laboratório de Química da Uergs, para a obtenção do teor de matéria seca e enviada para o Laboratório de Nutrição de Plantas da Universidade Federal de Pelotas (FAEM/UFPEL) para determinar o teor de macro e micronutrientes. O resultado das amostras foi comparado com valores nutricionais de matéria seca da alface comercial encontrados na literatura. Os teores médios dos macronutrientes N, P, K, Ca e Mg encontrados na matéria seca de alface foram, respectivamente, 1,58; 0,52; 6,54; 0,79 e 0,21% (VIDIGAL, 1993; MENEZES JUNIOR, 2004). Já os macronutrientes da matéria seca das plantas de dente de leão foi 2,8% para N; 0,46% para P; 4,22% para K; 1,25% para Ca e 0,3% para Mg. Em relação aos micronutrientes Cu, Zn, Fe e Mn a alface apresenta 5,69; 50,62; 457,45 e 63,33mg/kg, respectivamente (SANTOS 1998; MENEZES JUNIOR, 2004; KELEN 2015), e o dente de leão13,5; 42,5; 992,5 e 76mg/kg, na mesma ordem. Concluiu-se que o dente de leão apresentou maiores teores de N, Ca, Mg, Cu, Fe e Mn comparado a alface comercial, sendo um resultado promissor pois trata-se de uma planta desconhecida pela maioria da população.

**Palavras-chaves**: Hortaliças, PANCS, Desenvolvimento Regional.

**Agradecimentos e Fontes de Financiamento:** Este trabalho contou com financiamento da UERGS, por meio de bolsa INICIE/UERGS - EDITAL PROPPG 01PESQ/2017.